



Programação Agosto 2016

Atividades

- **Exposição *Escuta*, dispositivos sonoros de Marcelo Armani –**
Visitação até **04 de setembro**. Entrada Franca
- **Concerto Didático Cocan – Coral de Canoas – Dia 03 de agosto,**
quarta-feira, às 20h. Entrada franca com distribuição de senhas a partir das 19h30
- Espetáculo ***Os Dois Gêmeos Venezianos*** – com Trupe Giramundo –
Dia **07 de agosto, domingo, às 16h** – entrada franca com retirada de senhas a partir das 15h30
- **Show Marcelo Delacroix – Dia 12 de agosto, sexta-feira, às 20h.**
Entrada franca com distribuição de senhas a partir das 19h30
- Espetáculo infantil ***Histórias de uma Mala Só*** – com Grupo Capitu – Dia
14 de agosto, domingo, às 16h. Entrada franca com distribuição de senhas a partir das 15h30
- **Sessões Comentadas da Audioteca do Jazz - com Marcelo Delacroix – Dias 17 e 24 de agosto, quartas-feiras, às 19h.**
Inscrições gratuitas pelo e-mail villa.mimosa@canoas.rs.gov.br
- **Mostra** do trabalho de conclusão do Núcleo de Pesquisa e Experimentação da **Trupe Teatro Escola (São Leopoldo/RS)**. Dias **19 e 20 de agosto, sexta e sábado, às 19h30**. Entrada franca
- Workshop de **Canto para Música Popular, com Marcelo Delacroix.**
Dia **20 de agosto, sábado, das 14h às 17h30**. **Inscrições** pelo e-mail villa.mimosa@canoas.rs.gov.br



- Espetáculo infantil **Livrério – Um Espetáculo de Palavras**, com Odair Fonseca. Dia **21 de agosto, domingo, às 16h**. Entrada franca com retirada de senhas a partir das 15h30
- **Encontro com o artista Marcelo Armani** – visita guiada na exposição Escuta e conversa sobre processos de trabalho – Dia **24 de agosto, quarta-feira, às 19h**. Entrada franca
- 6º FESTIA – **Show Pocket Variete**, com Associação Legatto - Dia **29 de agosto, segunda-feira, às 15h**. Entrada franca
- 6º FESTIA – **Oficina Tempos de Cléo: compartilhando processos** – com Márcia Costa (PR) – dia **29 de agosto, segunda-feira, às 19h**. Informações: <https://festivalfestia.wordpress.com>
- 6º FESTIA - Espetáculo infantil **Livrério – Um Espetáculo de Palavras**, com Odair Fonseca. Dia **30 de agosto, terça-feira, às 15h**. Entrada franca
- 6º FESTIA - Oficina **Experimentos da Palhaçaria** – com Samir Jaime (SP). Dia **30 de agosto, terça-feira, às 19h**. Informações: <https://festivalfestia.wordpress.com>
- 6º FESTIA – **Multimágicas Multishow** – com grupo Multimágicas (Canoas) – dia 31 de agosto, quarta-feira, às 15h. Entrada franca
- 6º FESTIA - Oficina **Jogos Musicais para o Teatro** – com Luca De Liberalli (Itália). Dia 31 de agosto, quarta-feira, às 19h. Informações: <https://festivalfestia.wordpress.com>



Exposição *Escuta*, dispositivos sonoros de Marcelo Armani

Visitação até 04 de setembro

Horários de visitação: de terças a sextas, das 09h às 12h e das 13h às 18h. Sábados e domingos, das 14h às 19h. **Entrada franca**

Agendamento de visitas guiadas para grupos de até 25 pessoas: 51 3428 5789

Na mostra intitulada *Escuta*, o artista sonoro canoense **Marcelo Armani** traz para a Casa Das Artes Villa Mimosa uma série de dispositivos produzidos entre os anos de 2014 e 2015. Dentre esses, a instalação sonora *Carne Seca* que integrou a 10ª Bienal do Mercosul, além de três trabalhos inéditos no estado do Rio Grande do Sul produzidos durante o programa de residência artística Rural.Scapes, realizado em uma antiga fazenda de café localizada no interior do estado de São Paulo. Diversos suportes, objetos, materiais e técnicas são utilizados pelo artista na produção de instalações caracterizadas por dispositivos híbridos nos quais transitam conceitos e críticas aos modelos socioeconômicos, ao capital e a doutrina religiosa. Em uma das instalações, sons e ruídos registrados por microfones de contato e subaquáticos são reproduzido no interior de um conjunto de bambus. Já a peça sonora, “Concerto para Cocho”, que tem a fotografia como suporte visual, é composta por sons e ruídos produzidos pelo atrito de arco de violino aplicado sobre um telhado de zinco presente em cochos, locais destinados para a alimentação de gado.

Marcelo Armani (Carlos Barbosa/RS, 1978) é artista sonoro, produtor eletroacústico e músico improvisador representado pela gravadora espanhola Luscinia Discos. Passou parte da infância no meio rural e, na segunda metade da década de 80, se muda para Canoas/RS, alterando períodos entre a escola e a indústria metalúrgica. Em 1998, como baterista, integra grupos inclinados ao movimento punk e post-rock. Em 2007, inicia pesquisas com ruído, passando pela música concreta, eletroacústica e improvisação. Em 2011, realiza os primeiros projetos no campo da arte sonora e artes visuais, permeando conceitos e poéticas do ready made, land art, arte conceitual e situacionismo. Armani transita por diferentes suportes, produzindo construções plásticas e narrativas sonoras amplificadas em dispositivos hibridizados, expondo o propondo universos provocativos. Ativadores de questões geográficas, antropológicas, ordens de consumo, ocultismos, imersões aos fantasmas sociais, atritos, memórias e recortes de natureza efêmera. Atualmente, conduz e apresenta o Elefante Branco projeto de improvisação eletroacústica pelo Brasil e exterior. Marcelo vive e trabalha na cidade de Canoas.

Para saber mais sobre o artista, acesse: <http://marceloarmani.weebly.com/>



Obras

Carne Seca - Instalação Sonora - 2015

Carne Seca é uma instalação sonora composta por peças sonoras, sal grosso, cabos de áudio e alto-falantes. O sal é utilizado como matéria prima para moldar estruturas semelhantes a corpos dispostos no chão do espaço expositivo. Os alto-falantes e cabos de áudio são inseridos no espaço, explorando a arquitetura acústica do local. Os equipamentos são responsáveis pela reprodução da peça sonora intitulada *Ecos do Mar* composta por partes do hino do estado do Rio Grande do Sul fragmentos e ruídos extraídos de superfícies sólidas e líquidas, registros de paisagens sonoras em antigas fazendas no interior do estado de São Paulo, em Ithaca/EUA, nos oceanos Índico e Atlântico. Diferentes técnicas de manipulação, edição e arranjo são empregadas como maneira de estruturar ambientes herméticos e universos de tensão. A poética sonora e o confronto visual exploram o período de base econômica escravista no RS com cruzamentos e críticas à Revolução Farroupilha. Carne Seca apropria-se de fatos históricos, de texturas sonoras e visuais para construir a narrativa de um universo de travessias: Do mar as negociações em terra. Dos mandos e desmandos de uma liberdade fecundada pela espada e pelo açoite. Do sal que salga a carne o artista inverte relações. Expõe a secura desidratada, morta, sugerindo formas corpóreas. O sal materializa aqueles corpos lançados ao oceano e presos a uma nova terra num mesmo plano temporal. Projeta-se a ilusão da carne, da pele, representando o transito de um tempo. Moldam-se quase humanos. Sons e ruídos orbitam carregados de signos e memórias vividas por entre as margens, transportando percepções de um período. Cristalizadas nessa estrutura os costumes de ações/de deveres/de segregações num ciclo em que o homem faz-se alimento para o próprio homem.

À Capela - Instalação Sonora 2014

À Capela é o resultado da ocupação de uma antiga igreja localizada na fazenda Santa Teresa durante o programa de residência artística Rural.Scapes. O piso é coberto por 1.700 páginas de uma bíblia que permanecem presas a esse por 700 pedras coletadas das margens do rio Ribeirão Santana. Um sistema sonoro de quatro canais reproduz a peça sonora composta por sons da limpeza do local, cânticos e orações durante missas e ruídos do instante da ocupação.

S/T - Instalação Sonora 2014

Instalação formada por alto-falantes inseridos no interior de bambus em que são reproduzidas duas peças sonoras compostas pelo registro de ruídos produzidos em bambuzais e por captação subaquática realizada no rio Ribeirão Santana, São José do Barreiro, SP.

Concerto para Cocho - Peça Sonora 2014

Concerto para Cocho é uma peça sonora composta por sons e ruídos produzidos pelo atrito de arco de violino aplicado sobre as extremidades do telhado de zinco presente em Cochos (locais destinados para a alimentação de gado). Os 3min de peça representa o resultado de 2h de experimentações sobre os distintos pontos da superfície do telhado. Regiões pelas quais se projetam fragmentos com texturas, timbres e frequências únicas. O registro desses recortes foi captado com microfones de contato e shotguns posicionados em partes específicas.



Concerto Didático Cocan

Dia 03 de agosto, quarta-feira, às 20h

Com Cocan – Coral de Canoas

Entrada franca com distribuição de senhas a partir das 19h30

Por meio de Concertos Didáticos, o Coral de Canoas leva noções de música coral aos espectadores, falando de música, dos naipes e da formação do grupo. O objetivo é ampliar o interesse pela arte através da música e do canto coral na comunidade e despertá-lo junto às novas gerações.



Espetáculo Os Dois Gêmeos Venezianos

Dia 07 de agosto, domingo, às 16h

De: Carlo Goldoni. Adaptação e Direção: Suzi Martinez. Com: Trupe Giramundo

Entrada franca com retirada de senhas a partir das 15h30

Elenco: Henrique Gonçalves (Arlequim), Guilherme Ferrêra (Doutor, Florindo), Juliana Barros (Colombina, Beatriz), Marlise Damin (Rosaura), Luciano Pieper (Os gêmeos Fabrício e Tonino), PauloBrasil (Pancrácio) e Suzi Martinez (Capitão).

O espetáculo *Os Dois Gêmeos Venezianos* é um clássico da Comédia Dell'Arte (gênero teatral originado na Itália entre os séculos XV e XVI) e teve a sua estreia no Porto Verão Alegre, em janeiro de 2016. Desde então, a Trupe Giramundo vem realizando temporadas de grande sucesso de público e crítica, tendo sido apresentada em Porto Alegre no Theatro São Pedro e na Casa de Cultura Mario Quintana, além de diversas cidades do Rio Grande do Sul e em outros estados, como o Espírito Santo, onde participaram do 17º Festival Nacional de Teatro de Guaçuí/ES.

A peça conta a história de dois gêmeos idênticos – Fabrício (criado em Veneza, esperto e charmoso) e Tonino (criado em Bérgamo, tolo e desajeitado) – que se encontram na cidade de Verona. Ambos vêm em busca de suas amadas, mas não sabem da presença do outro. O caos se estabelece quando joias, bagagens e declarações de amor são enviadas às pessoas equivocadas. Os criados Arlequim e Colombina, os velhos Doutor e Pancrácio, o Capitão e os enamorados acabam envolvidos nesse jogo de erros provocado pelos gêmeos, criando situações hilárias e absurdas, típicas da commedia dell'arte.

Fiel à época em que transcorre a ação na obra original, a peça foi montada com todos os elementos pertinentes ao estilo: jogos, músicas, cores, máscaras, dinamismo, alegria e espontaneidade nas cenas. Os atores tiveram preparação específica nas máscaras da commedia e treinamento musical e vocal durante os meses de ensaio, qualificando-os para a montagem. A peça traz referências da música antiga, a partir de uma pesquisa que envolveu o Medievo, a Renascença e o Barroco. Por isso, a trilha sonora é tocada ao vivo, com instrumentos como violino, flauta, tambor, pandeiro e ukulele.

Suzi Martinez é atriz, diretora e professora de teatro DRT nº 5922, licenciada pela Escuela Superior de Arte Dramático de Málaga – Espanha. Também é Bacharel em Letras na PUCRS. Como atriz, em seu currículo de mais de vinte espetáculos, destaca-se sua atuação em a “A Vida Muda”, com direção de Néstor Monastério e “Vermelhos – História e Paixão”, com direção de Artur José Pinto. Como diretora já dirigiu o espetáculo infantil “Pimenta do Reino em Pó”, pelo qual recebeu três indicações ao prêmio Tibicuera de Teatro Infantil. Há mais de 15 anos dirige o grupo amador “Sem Receita”, cujos membros são funcionários da Receita Federal do Brasil.



Show Marcelo Delacroix

Dia 12 de agosto, sexta-feira, às 20h

Entrada franca com distribuição de senhas a partir das 19h30

Um dos maiores expoentes da música popular no Rio Grande do Sul - o músico, cantor, compositor e arranjador Marcelo Delacroix – apresenta na Casa das Artes Villa Mimosa uma seleção das canções de seus dois discos: “*Marcelo Delacroix*” e “*Depois do Raio*”. Nesse show, Marcelo vai tocar grandes sucessos de sua carreira, como *Depois do Raio* (parceria com Arnaldo Antunes), *Passará*, *Amigo do Rei*, *Chove sobre a Cidade* e *Ciranda da Lua* (com letras de Ronald Augusto), *Desencanto* (sobre poema de Manoel Bandeira), *Inverno* (com letra de Arthur de Faria) e *Cantiga de Eira* (Barbosa Lessa), além de outras composições realizadas em parceria com Nelson Coelho de Castro, Sérgio Napp e um poema musicado de Ricardo Reis (Fernando Pessoa). No show, Marcelo vai apresentar também uma pequena mostra de outros trabalhos paralelos, como o disco *Canciones Cruzadas*, gravado em parceria com o músico uruguaio Dany López, e do show *Memórias – Homenagem à Carlinhos Hartlieb*. A surpresa fica por conta de algumas composições novas, que estarão no seu próximo disco, e que Marcelo vai mostrar ao público canoense em primeira mão.

Marcelo Delacroix é músico, compositor, cantor, arranjador, produtor e educador musical, Bacharel e licenciando em Música na UFRGS. Tem dois discos independentes gravados, “*Marcelo Delacroix*” (2000), com o qual ganhou o Prêmio Açorianos de Música de Melhor Disco de MPB, e “*Depois do Raio*” (2006), premiado com os Prêmios Açorianos de Melhor Disco de MPB, e Melhor Disco do Ano. Em 2013, lançou o projeto *Canciones Cruzadas*, com o músico uruguaio Daniel López, que resultou em um disco e um espetáculo que excursionou por diversas cidades do Rio Grande do Sul e do Uruguai. Tem participação em diversos discos, entre eles: *Mosaico* (do violonista Ângelo Primon), *Quebra cabeça* (Cuidado que Mancha), Adriana Marques e o Bando Barato pra Cachorro, Arthur de Faria e Seu Conjunto. Recebeu diversos prêmios e/ou indicações, por suas trilhas para teatro e dança, entre eles *Os crimes da Rua do Arvoredo*, *A bota e sua meia*, e *Homem Branco e Pele Vermelha*, com direção de Camilo de Lélis. Em 2006, em parceria com Simone Rasslan, compôs a música e fez a preparação musical dos atores de *Sonho de uma noite de verão*, com direção de Patrícia Fagundes, ganhador dos Prêmios Açorianos e Prêmio Quero-Quero de Melhor Trilha para Teatro Adulto. Trabalhou também na função de Diretor Musical de diversos espetáculos teatrais, entre eles: *Os Saltimbancos* e *A Arca de Noé*, com direção de Zé Adão Barbosa, *O Príncipe que nasceu azul*, direção de Marcelo Aquino e *Antígona*, com direção de Luciano Alabarse.



Espetáculo infantil Histórias de uma Mala Só

Dia 14 de agosto, domingo, às 16h

Com Grupo Capitu

Entrada franca com distribuição de senhas a partir das 15h30

Uma viajante/narradora com “uma mala só” percorre vários lugares, onde somente a imaginação pode nos levar. Em cada lugar que vai, ela encontra uma história diferente. A viajante arruma sua mala e parte de trem para a cidade do Vai e Vem onde encontra a história “A Menina que Sonhava em Ser Bailarina”, em que uma menina pobre sonha em ser bailarina e realiza seu desejo com criatividade e poesia. Depois, pega um avião que a leva direto para a Terra do Nunca, aterrissando na história “O Dia em que Sininho Salvou Peter Pan”, uma criação a partir dos personagens do clássico Peter Pan, onde a fada Sininho acorda de um pesadelo e percebe que Peter Pan foi capturado pelo Capitão Gancho. Sininho sai pela Terra do Nunca para salvar seu amigo, enfrentando diversos obstáculos.

Para voltar para casa, a viajante embarca em um navio e é na própria nau que se passa a última história do espetáculo, “O Menino e o Mar”, onde um menino que nasceu dentro de um navio vive uma aventura para salvar a embarcação das artimanhas e feitiçarias da Bruxa do Mar.

Ao retornar para casa a viajante percebe que sua bagagem está mais cheia do que quando partiu e que quanto mais lugares, mais amigos e mais histórias se conhece, mais a gente cresce.

O espetáculo tem texto e atuação de Elisa Lucas, que se reveza em narradora e personagens. A transição entre as histórias se dá através da trilha sonora de Vinicius Petry, criada especialmente para o espetáculo e executada ao vivo.



Sessões comentadas da Audioteca do Jazz

Dias 17 e 24 de agosto, sempre às quartas-feiras, das 19h30 às 21h

Convidado do mês: Marcelo Delacroix

Entrada franca

As Sessões Comentadas do mês de agosto terão um convidado muito especial: o músico, compositor, cantor, arranjador e educador musical **Marcelo Delacroix**, um dos maiores expoentes da música popular no Rio Grande do Sul. Marcelo vai explorar o acervo da Audioteca do Jazz e falar sobre **a influência do Jazz na Música Brasileira**, passando pelos grupos de música instrumental, movimentos como a Tropicália e a Bossa Nova, além de grandes nomes da nossa música, como Tom Jobim, os "Sinatras" brasileiros Dick Farney e Lucio Alves, o Clube da Esquina, Baden Powell e Lenny Andrade.

Marcelo Delacroix tem dois discos independentes gravados, *Marcelo Delacroix* (2000), com o qual ganhou o Prêmio Açorianos de Música de Melhor Disco de MPB, e *Depois do Raio* (2006), premiado com os Prêmios Açorianos de Melhor Disco de MPB, e Melhor Disco do Ano.

Em 2013, lançou o projeto *Canciones Cruzadas*, com o músico uruguaio Daniel López, que resultou em um disco e um espetáculo que excursionou por diversas cidades do Rio Grande do Sul e do Uruguai. Tem participação em diversos discos, entre eles: *Mosaico*, do violonista Ângelo Primon, *Quebra cabeça*, *Cuidado que Mancha*, *Adriana Marques* e o *Bando Barato pra Cachorro*, *Arthur de Faria* e *Seu Conjunto*.

Recebeu diversos prêmios e/ou indicações, por suas trilhas para teatro e dança, entre eles *Os crimes da Rua do Arvoredo*, *A bota e sua meia*, e *Homem Branco e Pele Vermelha*, com direção de Camilo de Lélis.

Em 2005 compôs a trilha de *Entre quatro paredes*, com direção de Élcio Rossini. Em 2006, em parceria com Simone Rasslan, compôs a música e fez a preparação musical dos atores de *Sonhos de uma noite de verão*, com direção de Patrícia Fagundes, ganhador dos Prêmios Açorianos e Prêmio Quero-Quero de Melhor Trilha para Teatro Adulto. Trabalhou também na função de Diretor Musical de diversos espetáculos teatrais, entre eles: *Os Saltimbancos* e *A Arca de Noé*, com direção de Zé Adão Barbosa, *O Príncipe que nasceu azul*, direção de Marcelo Aquino e *Antígona*, com direção de Luciano Alabarse.

Trabalha como educador musical do Projeto OUVIRAVIDA/OSPA, com crianças e adolescentes de 07 a 18 anos, e na Escola Projeto, para crianças de 02 a 10 anos. Além disso, Marcelo ministra cursos e oficinas de música para crianças e adultos.

<http://marcelodelacroix.blogspot.com.br/>



Workshop de Canto para Música Popular, com Marcelo Delacroix

Dia 20 de agosto, sábado, das 14h às 17h30

Inscrições pelo e-mail villa.mimosa@canoas.rs.gov.br

Informações em breve

Marcelo Delacroix é músico, compositor, cantor, arranjador, produtor e educador musical, Bacharel e licenciando em Música na UFRGS. Trabalha como educador musical do Projeto OUVIRAVIDA/OSPA, com crianças e adolescentes de 07 a 18 anos, e na Escola Projeto, para crianças de 02 a 10 anos. Além disso, Marcelo ministra cursos e oficinas de música para crianças e adultos.

Tem dois discos independentes gravados, “Marcelo Delacroix” (2000), com o qual ganhou o Prêmio Açorianos de Música de Melhor Disco de MPB, e “Depois do Raio” (2006), premiado com os Prêmios Açorianos de Melhor Disco de MPB, e Melhor Disco do Ano. Em 2013, lançou o projeto *Canciones Cruzadas*, com o músico uruguaio Daniel López, que resultou em um disco e um espetáculo que excursionou por diversas cidades do Rio Grande do Sul e do Uruguai. Tem participação em diversos discos, entre eles: *Mosaico* (do violonista Ângelo Primon), *Quebra cabeça* (Cuidado que Mancha), Adriana Marques e o Bando Barato pra Cachorro, Arthur de Faria e Seu Conjunto. Recebeu diversos prêmios e/ou indicações, por suas trilhas para teatro e dança, entre eles *Os crimes da Rua do Arvoredo*, *A bota e sua meia*, e *Homem Branco e Pele Vermelha*, com direção de Camilo de Lélis. Em 2006, em parceria com Simone Rasslan, compôs a música e fez a preparação musical dos atores de *Sonho de uma noite de verão*, com direção de Patrícia Fagundes, ganhador dos Prêmios Açorianos e Prêmio Quero-Quero de Melhor Trilha para Teatro Adulto. Trabalhou também na função de Diretor Musical de diversos espetáculos teatrais, entre eles: *Os Saltimbancos* e *A Arca de Noé*, com direção de Zé Adão Barbosa, *O Príncipe que nasceu azul*, direção de Marcelo Aquino e *Antígona*, com direção de Luciano Alabarse.



Espectáculo infantil *Livrério – Um Espectáculo de Palavras*

Dia 21 de agosto, domingo, às 16h

Com Odaír Fonseca

Entrada franca com retirada de senhas a partir das 15h30

O Palhaço Livrério, em sua forma lírica e cômica, vai em busca da chuva de palavras para conseguir contar as suas histórias. Ao se deparar com a chuva de palavras, ele apanha as palavras do tempo, se inundando de poesias e histórias. Um espetáculo sutil e poético que transita entre o cômico e o lúdico despertando encantamento. Número de malabares com aros, bolas e diabôlo, palhaçarias, acrobacias, trava língua, poesia, cordel, traça traça e contação de histórias integram esse espetáculo, que busca fazer com que a arte seja muito mais que entretenimento ao público infantil, mas que atue como elemento pedagógico capaz de potencializar a reflexão e a criatividade da criança.

Duração: 40 minutos



Encontro com o artista **Marcelo Armani**

Dia 24 de agosto, quarta-feira, às 19h

Visita guiada na exposição *Escuta* e conversa sobre processos de trabalho

Entrada franca

Nesse encontro, o artista **Marcelo Armani** – autor da mostra *Escuta*, em cartaz na Villa Mimosa até 04 de setembro - faz uma visita guiada à exposição e conversa com o público sobre o seu processo de trabalho. O encontro é destinado a qualquer pessoa interessada em conhecer a obra do artista, artistas, estudantes, professores de artes visuais e músicos que queiram conhecer as técnicas para o desenvolvimento de instalações e dispositivos sonoros.

Marcelo Armani é artista sonoro, produtor eletroacústico e músico improvisador representado pela gravadora espanhola Luscinia Discos. Passou parte da infância no meio rural e, na segunda metade da década de 80, se muda para Canoas/RS, alterando períodos entre a escola e a indústria metalúrgica. Em 1998, como baterista, integra grupos inclinados ao movimento punk e post-rock. Em 2007, inicia pesquisas com ruído, passando pela música concreta, eletroacústica e improvisação. Em 2011, realiza os primeiros projetos no campo da arte sonora e artes visuais, permeando conceitos e poéticas do ready made, land art, arte conceitual e situacionismo. Armani transita por diferentes suportes, produzindo construções plásticas e narrativas sonoras amplificadas em dispositivos hibridizados, expondo o propondo universos provocativos. Ativadores de questões geográficas, antropológicas, ordens de consumo, ocultismos, imersões aos fantasmas sociais, atritos, memórias e recortes de natureza efêmera. Atualmente, conduz e apresenta o Elefante Branco projeto de improvisação eletroacústica pelo Brasil e exterior. Marcelo vive e trabalha na cidade de Canoas.

Para saber mais sobre o artista, acesse: <http://marceloarmani.weebly.com/>



6º FESTIA – Festival Internacional de Teatro em Canoas

A Casa das Artes Villa Mimosa está presente na sexta edição do FESTIA, que acontece de 26 de agosto a 04 de setembro. Confira as atividades que vão ocorrer na Casa das Artes no mês de agosto e acesse <https://festiafestival.wordpress.com> para ver a programação completa do festival:

Show *Pocket Variete*, com Associação Legatto

Dia 29 de agosto, segunda-feira, às 15h. Entrada franca

Show Pocket Variete é um espetáculo cênico-musical dirigido e apresentado por Renata Flores que conta a história do cotidiano de um circo, tendo como tema central a presença do palhaço muitas vezes a contragosto. Através de uma colagem musical detalhada e expressiva, oriunda de pesquisa, este espetáculo reflete o verdadeiro significado da solidariedade comparando o palhaço com o deficiente, muitas vezes isolado por ser “diferente”. Duração: 60 minutos

Oficina *Tempos de Cléo: compartilhando processos*, com Márcia Costa (PR)

Dia 29 de agosto, segunda-feira, às 19h

Informações: <https://festiafestival.wordpress.com>

Consiste em compartilhar o processo de montagem do espetáculo “Tempos de Cléo” com atores e não atores, a partir do trabalho com os dispositivos exercitados em laboratórios nas ruas e praças públicas. Entende-se por dispositivos as várias ações extra cotidianas expostas na rua, como por exemplo andar de costas, abraçar um cesto de lixo, oferecer café e conversa grátis ou qualquer outra ação que se queira experimentar e assim coletar impressões, interações ou depoimentos para criar experimentos artísticos. Assim como foram utilizados os dispositivos no processo de montagem, a oficina pretende trocar novas experiências e reunir outras histórias que continuem contando nossa própria história.

O uso dos dispositivos proporciona um olhar para o espaço urbano de maneira a desvendar poesia e resistência. Fissura... desnivelamento... rachadura... São palavras que delineiam o processo de “Tempos de Cléo”. Fissura do tempo, do cotidiano, do sujeito. O encontro com espaços públicos urbanos, com o tempo singular de cada lugar. Tempo que se mostra como “devir” de novas dramaturgias possíveis. A imersão nesse urbano possibilita novos olhares sobre o mundo, sobre si, sobre o indivíduo, desaguando em um universo fértil de possibilidades cênicas. A vida como matéria para a arte! O humano como matéria para o ator! A reflexão como matéria para os espectadores que testemunham as ações cênicas! Espaço para a prática da alteridade... A arte é aqui vista como um work in progress/in process. Processo constante de reflexão crítica.

Espectáculo infantil *Livrério – Um Espetáculo de Palavras*, com Odair Fonseca

Dia 30 de agosto, terça-feira, às 15h. Entrada franca

O Palhaço Livrério em sua forma lírica e cômica vai em busca da chuva de palavras para conseguir contar as suas histórias. Ao se deparar com a chuva de palavras, ele apanha as



palavras do tempo se imundando de poesias e histórias. Um espetáculo sutil e poético que transita entre o cômico e o lúdico despertando encantamento. Número de malabares com aros, bolas e diabôlo, palhaçarias, acrobacias, trava língua, poesia, cordel, traça traça e contação de histórias integram esse espetáculo que busca fazer com que a arte seja muito mais que entretenimento ao público infantil, mas que atue como elemento pedagógico capaz de potencializar o campo da reflexão e criatividade da criança, contribuindo com a formação de adultos reflexivos, críticos e com sua própria subjetividade. Duração: 40 minutos

Oficina Experimentos da Palhaçaria, com Samir Jaime (SP)

Dia 30 de agosto, terça-feira, às 19h

Informações: <https://festivalfestia.wordpress.com>

Através de jogos e dinâmicas específicas de palhaçaria procuramos levar os participantes a um estado de desprendimento e desapego com o objetivo de encontrar a inocência do personagem. No decorrer do processo experimentaremos diferentes formas e características do palhaço desde o clássico ao contemporâneo buscando aquela que mais se adequa a cada um.

Multimágicas Multishow, com grupo Multimágicas (Canoas)

Dia 31 de agosto, quarta-feira, às 15h. Entrada franca

O Multimágicas Multishow é um espetáculo direcionado para crianças, com vários efeitos que impressionam. Dividido em três momentos: mágica com efeito musical, interação com a plateia e sombras chinesas. Um espetáculo sensível que encanta a todos! Duração: 50 minutos

Oficina Jogos Musicais para o Teatro, com Luca De Liberalli (Itália)

Dia 31 de agosto, quarta-feira, às 19h.

Informações: <https://festivalfestia.wordpress.com>

O workshop idealizado pelo educador, músico e compositor italiano Luca De Liberalli, destinado a educadores, atores e amantes da música. Tem por finalidade fornecer ferramentas, para o desenvolvimento da musicalidade. O Workshop apresenta através de atividades práticas poemas, parlendas, versos, jogos populares italianos e europeus, brincadeiras e músicas que poderão ser utilizadas de imediato no trabalho cotidiano dos participantes em seus mais variados contextos de trabalho. Este trabalho pretende tocar todas as operações próprias da música: a escuta ativa, o movimento, o tocar, o falar, o canto e o saber em geral. Cada habilidade musical poderá depois ser desenvolvida e aprofundada, segundo as necessidades que o afinando julgar necessária em sua prática cotidiana com a música.